

Município: **Ubajara** Estado: **CE**

Mobilizador Cultural: **Iolanda Aguiar**

Expressão Cultural selecionada: **O buraco da Lapiconga**

Segundo a lenda havia num local um buraco, que ainda hoje existe, na comunidade do Sítio Suminário, em Ubajara/CE e do qual se originou o nome da comunidade. Era um antigo cemitério indígena. Conta a lenda que os corpos dos índios mortos nas lutas entre as tribos Tabajara e Tocarijus eram ali jogados. Em relatos mais recentes têm-se informações de que uma índia chamada de Lapiconga morava nas mediações do buraco, figura arredia, que não permitia contatos com outras pessoas, ela morava perto da mata onde fica um buraco muito grande, num lugar arrodado de palha, tipo uma oca bem grande, ela só gostava de Seu Jácome, pai do finado Mariano. Segundo as informações colhidas com os moradores mais antigos da região, o buraco é o suspiro da gruta de Ubajara e que tem uma passagem que leva à Sete Cidades, em Castelo no Piauí. Tudo que era jogado no buraco e se não fosse muito pesado o buraco jogava para fora.

Apareciam e desapareciam índios por aqui sem deixar rastros, o povo da época achava que eles andavam pelo buraco. Passados alguns anos depois, o cemitério indígena foi feito pelo morador localidade como Buraco da Lapiconga, como é conhecido até hoje. A Lapiconga sumiu sem deixar rastros e nunca se teve notícias de que tenha morrido no buraco.

O buraco da Lapiconga está localizado nas terras do Sr. Raimundo de barro e ao longo de todos esses anos tem sumido devagar, pois vem sendo enterrado nele muitos lixos, inclusive embalagens de agrotóxicos e algumas plantas, como bananeiras, torém e mármore.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef

* *Pesquisador Manuel Cláudio, 14 anos.